



MUSEU AMAZÔNICO MADEIRA MAMORÉ

master plan . maio de 2010



EXPOMUS



EXPOMUS

Localização

Museu Amazônico Madeira Mamoré



EXPOMUS

Localização

Museu Amazônico Madeira Mamoré



Image © 2010 GeoEye



EXPOMUS

Localização

Museu Amazônico Madeira Mamoré

Apresentação

No ano de 2008, o Governo Federal concedeu à Santo Antônio Energia a Licença de Instalação da Usina Hidrelétrica Santo Antônio.

Do conjunto de ações indicadas pelo IPHAN resultou a consolidação de um Termo de Referência para a elaboração de projetos a serem executados no trecho tombado da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, entre os quais estava determinada a revitalização da antiga ferrovia, a edificação de um museu, bem como a construção de um centro de memória para seus antigos trabalhadores e um outro destinado aos povos indígenas da região. Previstas também estavam a revitalização de marcos históricos importantes do entorno, como as ruínas do antigo Hospital e do Cemitério da Candelária, e a Igreja de Santo Antônio.

marcos históricos

A Santo Antônio Energia consolidou o Projeto Básico Ambiental (PBA), atendendo às demandas de contrapartida e de ações mitigadoras determinadas pelo Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) apresentado ao IBAMA.

centro de memória

E. F. Madeira Mamoré



EXPOMUS

Apresentação

Museu Amazônico Madeira Mamoré

Apresentação

Diante desta perspectiva de ações múltiplas e da preocupação em criar uma estratégia de **preservação** e governança que garanta a **sustentabilidade futura** dos programas culturais, a Santo Antônio Energia vislumbrou a importância de se criar um projeto que integrasse as ações indicadas nos Termos de Referência e, assim, permitisse a articulação dos vários agentes envolvidos no processo.

A Expomus foi contratada para elaborar um *master plan*, documento que aqui se apresenta em síntese e que pode ser estudado detalhadamente na versão impressa, que traz os conteúdos de forma aprofundada e integral.

sustentabilidade

O Projeto

O Museu Amazônico Madeira Mamoré atende às contrapartidas patrimoniais da Santo Antônio Energia.

Abrange, amplia e articula os Termos de Referência acordados com o IPHAN e o IBAMA.

Museu Amazônico Madeira Mamoré



EXPOMUS

O projeto

Museu Amazônico Madeira Mamoré



O Projeto

O Museu criará em Porto Velho uma instituição capacitada a preservar e difundir o patrimônio cultural e socioambiental.

Um *museu de território*, sintonizado com a realidade local.

O território tratado como a memória de uma sequência de mutações, fomentando o desenvolvimento socioeconômico de maneira continuada.

O Museu é o espaço de observação, registro e difusão desse processo.

observação, registro e difusão

Justificativa

O Museu Amazônico Madeira Mamoré é formado por unidades integradas, distribuídas num território com características socioeconômicas e ambientais em constante transformação.

É um equipamento propício para estimular a pesquisa e a **preservação do acervo**, além de expor, retratar e discutir as questões pertinentes.

É um instrumento de motivação e busca de melhorias das opções econômicas e culturais junto às comunidades envolvidas da região, propiciadas pelos investimentos recentes da Santo Antônio Energia.

expor, retratar
e discutir






ESTAÇÃO
FERROVIÁRIA
MADEIRA
MAMORÉ

Image © 2010 GeoEye


Santo Antônio
ENERGIA

EXPOMUS

Estações

Museu Amazônico Madeira Mamoré



Galpão 1

Galpão 2

Estação

Rotunda


ESTAÇÃO
FERROVIÁRIA
MADEIRA
MAMORÉ



- Tanque das Aquáticas
- Centro Esportivo
- Observatório dos Pássaros
- Mirante
- Praça do Mercado
- Escola – Centro de Percepção Ambiental

PARQUE
DAS ÁGUAS



Image © 2010 GeoEye




Santo Antônio
ENERGIA

EXPOMUS

Estações

Museu Amazônico Madeira Mamoré





CENTRO
MÚLTIPLO DE
EVENTOS

Image © 2010 GeoEye



SantoAntônio
ENERGIA

EXPOMUS

Museu Amazônico Madeira Mamoré



 ESTAÇÃO
TUPI

Image © 2010 GeoEye


Santo Antônio
ENERGIA

EXPOMUS

Estações

Museu Amazônico Madeira Mamoré



 ESTAÇÃO
SANTO
ANTÔNIO

Image © 2010 GeoEye


Santo Antônio
ENERGIA

EXPOMUS

Estações

Museu Amazônico Madeira Mamoré



Image © 2010 GeoEye


Santo Antônio
ENERGIA

EXPOMUS

Estações

Museu Amazônico Madeira Mamoré



Turismo rural à jusante –
Comunidades Ribeirinhas

CIRCUITO
TURÍSTICO

Image © 2010 GeoEye

SantoAntônio
ENERGIA

EXPOMUS

Complementos

Museu Amazônico Madeira Mamoré

Governança do Museu Amazônico Madeira Mamoré

É um museu de território, calcado numa concepção contemporânea da museologia que, além de **preservar** a memória, está articulado com um eixo de **sustentabilidade**, que **dialoga** com os **diversos atores sociais** envolvidos e visa a contribuir diretamente no **desenvolvimento local** e na **melhoria da qualidade de vida** da população, bem como permitir a **operação e permanência** do Museu.

Será parte da dinâmica de trabalho do Museu realizar **ações estratégicas participativas** a fim de referendar as intervenções e garantir a sustentabilidade do Museu.

Para isso, será fundamental **articular** a participação tanto da **iniciativa pública**, da **iniciativa privada** quanto da **sociedade civil organizada**.

melhoria da qualidade de vida

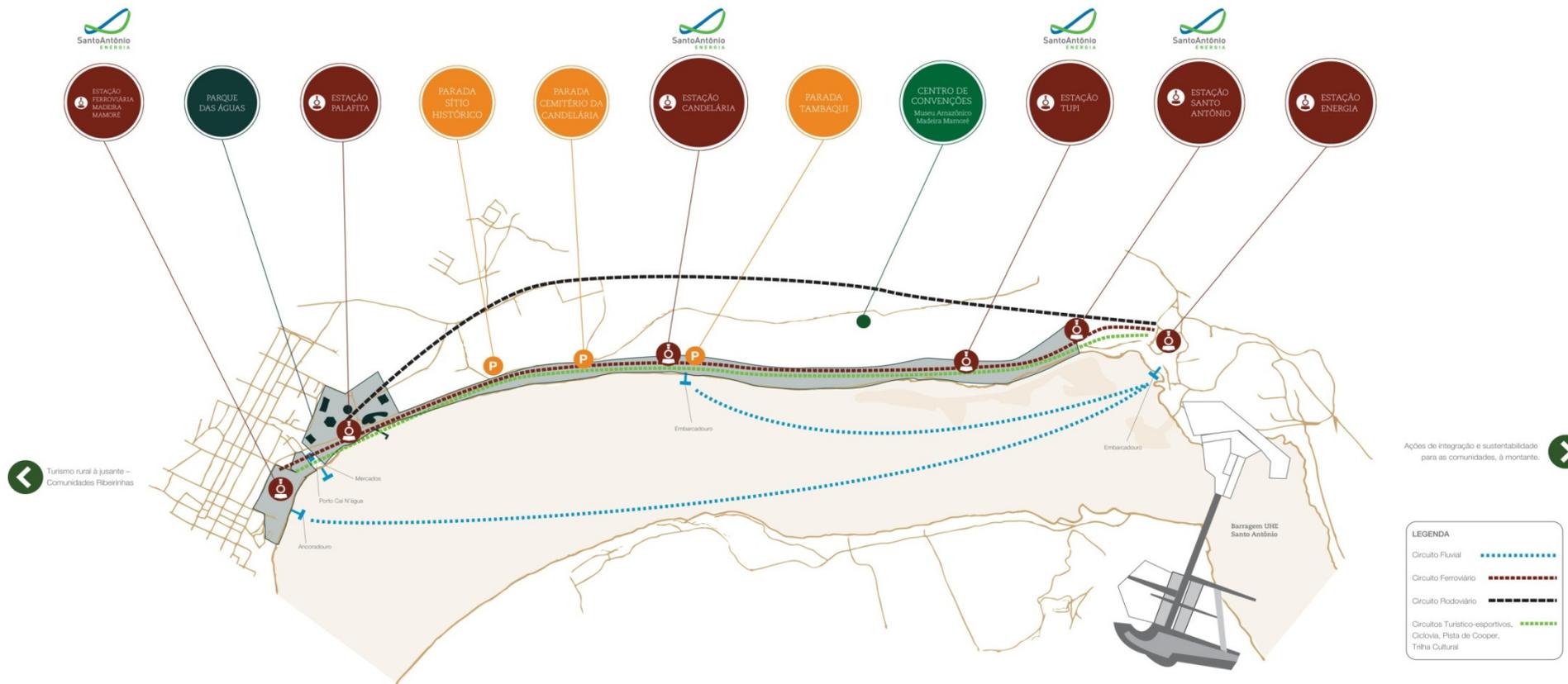


Governança do Museu Amazônico Madeira Mamoré

A melhor forma de gestão do desenvolvimento e implantação do projeto das intervenções e gestão do próprio Museu após a sua inauguração será a **constituição de uma OSCIP** – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, por **permitir a integração e articulação dos diferentes atores sociais envolvidos.**

No conceito de OSCIP, está implícita a possibilidade de se estabelecer uma relação com órgãos públicos por meio do Termo de Parceria definido na própria lei como “instrumento destinado à formação de um vínculo de cooperação entre o Poder Público e as entidades qualificadas como OSCIP para fomento e execução de atividades de interesse público”, como é o caso da preservação de todo o patrimônio material e imaterial envolvidos no projeto do Museu Amazônico Madeira Mamoré.

integração e articulação



Parque das Águas
Integração entre o Parque e o Museu

Uso dos equipamentos já existentes que integram os conceitos referentes às questões do meio ambiente do território.



Estação Ferroviária Madeira Mamoré
Praça de Fátima - Antiga Estação, Porto Velho

Exposição de longa duração. Centro de Memória das Instalações do EFMM, Fátima, Ação Educativa, Reserva Técnica, Laboratório, Área Técnica e Administrativa, Café, Restaurantes.

Na sede do Museu Arqueológico Madeira Mamoré, a história do EFMM será contada no contexto da trajetória do Porto Velho e da Rondônia, desde a fundação do território, o meio ambiente e as primeiras ocupações da Estação Arqueológica, até os processos mais recentes de transformação na região.

Estação Palafita
Preservação e Conservação de algumas Palafitas ao longo do rio

Espaço destinado à valorização e à preservação da cultura e modo de vida da população ribeirinha.



Parada Sítio Histórico
Locomotiva a vapor original da EFMM abandonada à margem do rio.

O público visitará um sítio histórico de importância, onde locomotivas a vapor abandonadas da margem do rio, coexistem com a Floresta, testemunhando episódios vitais do processo de ocupação da Amazônia.



Parada Cemitério da Candelária
Espaço Vivo

"Tupi" é um conceito indígena que se refere a forças entre a vida e a morte. Nesta unidade, o Museu Arqueológico Madeira Mamoré apresenta a sua parte a respeito a História do Hospital e do Cemitério da Candelária em uma temporalidade histórica humana. Questões relativas à saúde, às epidemias e doenças endêmicas de registro são observadas a partir de valorações do conhecimento e do uso tradicional das plantas medicinais amazônicas.



Estação Candelária
Vila Candelária

Parada Tambaqui
Praça, Gastronomia e Cultura Regional

Equipamentos gastronômicos de qualidade, instalados junto às áreas do Museu Arqueológico Madeira Mamoré referenciam a gastronomia típica regional, além de serem analise de furo turístico para o local. A Vila Candelária, tradicionalmente conhecida na região como um ponto turístico de recreação, oferece um espaço para novas negócios, geração de emprego e renda, o que contribuirá para a sustentabilidade do Museu.



Estação Tupi
Centro de Memória Indígena

A Estação Tupi contará a rica história das tradições indígenas da região do Alto Madeira, desde os registros orais das primeiras ocupações Tupi, com destaque para os grupos mais recentes, os Karibunas, Fátimaras e Uru-Eu-Wau-Wau, que ainda habitam a região.



Estação Santo Antônio
Museu de Fluxo - Vila Santo Antônio

Ao lado dos vapores, esportivistas, trabalhadores e empreendedores que estiveram a construir a Vila de Santo Antônio, Borgo do Município de Porto Velho e do Estado de Rondônia, serão referenciadas como parte de uma ampla trajetória de vida comunitária. Este será também o espaço em que o Museu abordará o tema das festas religiosas e populares locais.



Estação Energia
Usina

História institucional, história de construção da UHE Santo Antônio.

A integração entre a tecnologia e o ambiente é percebida a partir da dinâmica, transformação e criação dos processos de construção e manutenção resultantes da ação natural e humana.

Turismo rural à jusante - Comunidades Ribeirinhas



Ações de integração e sustentabilidade para as comunidades, à montante.

LEGENDA

- Circuito Fluvial
- Circuito Ferroviário
- Circuito Rodoviário
- Circuitos Turístico-esportivos, Ciclovia, Pista de Cooper, Trilha Cultural



SantoAntônio
ENERGIA

EXPOMUS